

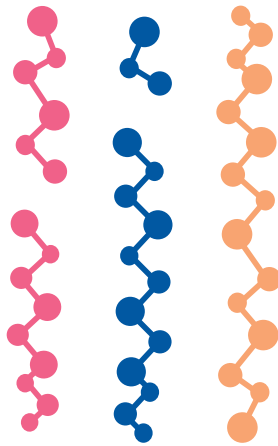
PEPTÍDEOS DE COLÁGENO = MAIOR ABSORÇÃO E EFEITO TERAPÊUTICO

A matéria-prima dos suplementos de colágeno é comumente extraída da derme de bovinos, suínos, galinhas e peixes. O resultado do processo de extração é um colágeno solúvel e com uma estrutura proteica grande e desorganizada.

Colágeno *in natura*



Colágeno hidrolisado



Peptídeos de colágeno



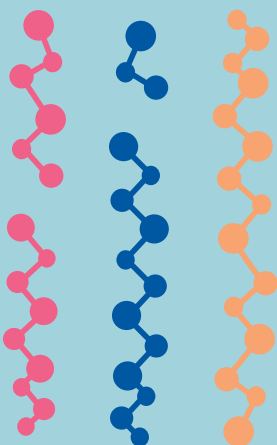
Hidrólise

Adição de enzimas de forma controlada e específica.



O colágeno é formado por 3 cadeias de peptídeos, enroladas uma em torno da outra, e que apresentam cerca de 1000 aminoácidos que compõem as fibras de sustentação do corpo.

Para melhorar a biodisponibilidade (absorção) no organismo, o colágeno passa por um processo de redução de tamanho chamado hidrólise, resultando no colágeno hidrolisado.



As moléculas de colágeno hidrolisado não são fracionadas de forma controlada, resultando em moléculas de diversos tamanhos, por isso, seu custo é menor.

Já os peptídeos de colágeno são moléculas de colágeno que já foram hidrolisados e são submetidas a um processo de transformação enzimática, no qual ocorre a quebra em pequenos fragmentos de proteínas de baixo peso molecular, denominadas de peptídeos. O tamanho dos peptídeos resultantes é conhecido e documentado em literatura.



Os peptídeos possuem peso e tamanho bem menor, o que torna as partículas ainda mais facilmente absorvidas pelo corpo. Apresentam ao menos 2 e, no máximo, 100 aminoácidos.

O colágeno na forma de peptídeos potencializa a absorção pelo organismo, gerando uma maior biodisponibilidade e efeito terapêutico. Por isso, a importância da suplementação nessa forma.